



# DESVENDANDO AS BETS

# SIGA A GENTE NO Instagram

APONTE O CELULAR  
PARA ESTE QR CODE  
E FIQUE POR DENTRO  
DO NOSSO TRABALHO



 @FENASCON\_BR



D E S V E N D A N D O   A S



**BETS**

**INFORMAR PARA PROTEGER**

FENASCON FEMAC CONASCON IAS GGT OBIETTIVOS  
SUSTENTAVEL

**EXPEDIENTE:**

**ESTE PROJETO FOI IDEALIZADO  
ORIGINALMENTE PELA FEMACO (FEDERAÇÃO  
DOS TRABALHADORES EM SERVIÇOS, ASSEIO E  
CONSERVAÇÃO AMBIENTAL, URBANA E ÁREAS  
VERDES NO ESTADO DE SÃO PAULO) E É  
DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM A  
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES  
EM SERVIÇOS AUXILIARES DE TRANSPORTE  
AÉREO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE  
COLOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MÃO DE  
OBRA TEMPORÁRIA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO,  
LIMPEZA URBANA E ÁREAS VERDES.**

**Presidente da FENASCON**

Paulo Rossi

**Jornalista Responsável  
e Projeto Gráfico:**

Fabiano Polayna  
(MTB:48.458/SP)

**Pesquisa e Textos:**

Fabiano Polayna  
Murilo Raggio  
Renata Ketendjian

**Colaboração:**

André Santos Filho  
Roberto Leme  
Daniela Sousa Bittencourt

# BETS e Empréstimos Online: Desafios e a Luta Sindical por Proteção e Conscientização



**PAULO ROSSI**  
Presidente da FENASCON

dealizado pela FEMACO, este projeto passa a ser desenvolvido pela FENASCON como parte de seu compromisso permanente com a defesa dos direitos trabalhistas e com a promoção da saúde mental, social e econômica dos trabalhadores em todo o Brasil.

A cartilha aprofunda um debate urgente e necessário, que atravessa a realidade de milhares de famílias brasileiras: os impactos das apostas online, dos empréstimos oferecidos de forma irresponsável pela internet e do poder de influência de celebridades e influenciadores que estimulam práticas de alto risco.

O avanço acelerado das apostas online tem produzido endividamento, sofrimento emocional e fragilização das relações familiares, enquanto plataformas digitais e agentes do mercado lucram com a ilusão do chamado “ganho fácil”, explorando a vulnerabilidade de quem vive do próprio trabalho.

Ao dar continuidade a este projeto, a FENASCON reafirma seu papel de escuta, orientação e proteção, fortalecendo a atuação sindical, promovendo a conscientização e criando espaços de acolhimento para que nenhum trabalhador enfrente essa realidade de forma isolada.

Informação qualificada, solidariedade ativa e mobilização coletiva seguem sendo instrumentos fundamentais para transformar consciência em ação e garantir dignidade, justiça social e respeito a quem sustenta o país com seu trabalho.

# SUMÁRIO

Introdução.....	05
O que são as BETS e por que estão por toda a parte?.....	06
Por que o jogo parece ser tão atraente? .....	07
Perfil dos apostadores no Brasil.....	08
Os perigos reais dos jogos de azar .....	09
Impactos nas empresas.....	09
O que é transtorno do jogo compulsivo .....	10
O ciclo das dívidas e os empréstimo online .....	11
Influencers, publicidade e o lucro em cima do seu vício.....	12
A situação no Brasil e a necessidade de uma regulação séria ..	13
Prevenção, Apoio e Caminhos para sair.....	14
Busque ajuda .....	14



# INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, uma nova febre digital tomou conta das conversas entre amigos e, principalmente, dos sonhos de quem busca uma saída financeira rápida: **as BETS** — plataformas de apostas esportivas online. **Ao lado delas, cresce também o número de pessoas que recorrem a empréstimos consignados digitais para sustentar esse hábito.**

**Essa combinação tem gerado um fenômeno alarmante: jovens, trabalhadores e até aposentados caindo em ciclos de dívidas, vício e descontrole financeiro.**

O que antes era vendido como entretenimento se transformou em uma armadilha silenciosa, disfarçada de “oportunidade”. E parte disso está sendo promovida por pessoas com enorme poder de influência.

# O QUE SÃO AS BETS E POR QUE ESTÃO POR TODA PARTE?

As BETS são plataformas digitais que permitem ao usuário fazer apostas em resultados esportivos — principalmente futebol. A promessa é sedutora: com um palpite certeiro, você pode transformar poucos reais em centenas ou até milhares. Mas a chance real de ganhar dinheiro com frequência é quase nula.

As casas de apostas operam com algoritmos que sempre favorecem o sistema — ou seja, quem sempre ganha são as empresas por trás das plataformas.

**E quem ajuda a vender esse sonho? Influencers.** Muitos influenciadores digitais, youtubers, ex-jogadores e até celebridades da música e do humor hoje fecham contratos milionários com essas empresas para promover as apostas como algo divertido, fácil e lucrativo.

Eles fazem propaganda disfarçada de estilo de vida: mostram carros de luxo, festas, viagens e dizem que tudo isso foi conquistado “com um pix da sorte”. Mas não contam que:



**Eles não apostam com o próprio dinheiro;**



**São pagos para divulgar links que geram lucro para a casa de apostas;**



**Ganham comissões sobre cada novo apostador que entra na plataforma e perde.**

É o marketing da ilusão. Enquanto os influenciadores são pagos para parecerem sortudos, milhares de famílias enfrentam dívidas, perda de renda e crises emocionais.

# POR QUE O JOGO PARECE SER TÃO ATRAENTE?

Jogar parece uma saída fácil para a privação financeira: em uma única aposta, dizem, você pode ganhar o suficiente para resolver seus problemas. Mas a verdade não é bem essa.

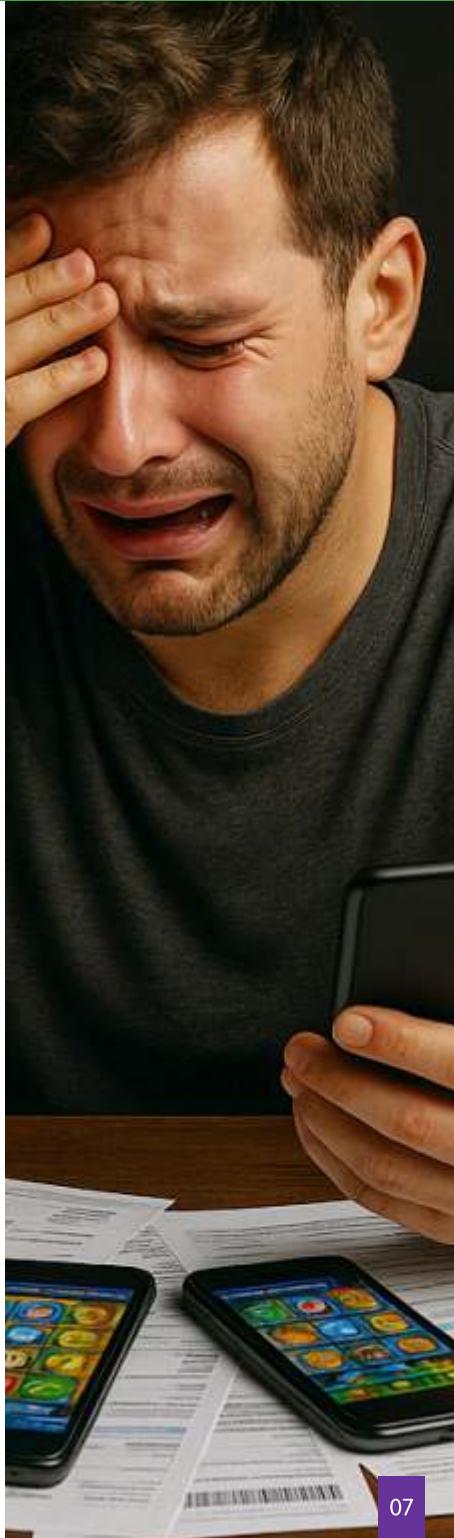
**O design dos aplicativos é viciante e o algoritmo é inteligente:** sons de vitória, luzes coloridas, bônus e rodadas grátis são criados para estimular e prender a atenção do jogador.

**O sistema de “quase ganhar” (reforço intermitente) engana o cérebro e libera dopamina** — o hormônio do prazer. Essa sensação faz com que o jogador queira repetir a experiência, criando um ciclo difícil de quebrar.

Além disso, as apostas podem ser feitas a qualquer hora e lugar — no celular, no quarto, no trabalho. **A acessibilidade constante aumenta o risco.**

Anúncios chamativos e falsas promessas de “enriquecimento rápido”, bônus de boas-vindas e **depoimentos manipulados de supostos vencedores são disparados sem parar**. Influenciadores e atletas também entram nessa, dando a falsa impressão de que o jogo é um caminho fácil para o sucesso.

O resultado? Um prato cheio para cair na armadilha do vício.



# BRASIL: PERFIL DOS APOSTADORES

- 23 milhões de pessoas apostaram em 2024 (15% da população acima de 16 anos).
- Quase metade (47%) está endividada, e 16% veem a aposta como investimento.
- 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família enviaram R\$ 3 bi para bets, apenas em agosto de 2024.
- 25% dos apostadores são da geração Z (16-28 anos), 21% millennials (29-43), 6% geração X (44-63) e 2% boomers (64+).
- Dois terços dos usuários são homens.
- 35% apostam toda semana; 46% dizem apostar raramente.
- Entre inadimplentes, 46% já apostaram para tentar pagar dívidas — 13% chegaram a deixar de pagar contas para apostar.
- Estudo mostra que 10% dos apostadores (cerca de 3 milhões) têm tendência ao vício.
- Famílias de baixa renda são as mais prejudicadas pelas apostas esportivas.



Fonte: ANBIMA, Serasa/Opinion Box e DataSenado.

# OS PERIGOS REAIS DOS JOGOS DE AZAR

Os riscos vão muito além das perdas financeiras — envolvem danos emocionais, sociais e psicológicos profundos. Veja os principais perigos:

- **Transtorno do Jogo Compulsivo (Ludomania):** o jogo ativa os mesmos circuitos cerebrais do vício em drogas. A pessoa perde o controle, aposta repetidamente mesmo quando tem consciência dos prejuízos.
- **Perdas financeiras graves:** o sistema é feito para favorecer a casa. Muitas pessoas perdem tudo: poupança, bens, emprego e até a casa. Acabam recorrendo a empréstimos (inclusive consignados) e agiotas, tentando recuperar o que perderam.
- **Danos à saúde mental:** ansiedade, depressão, insônia, culpa e até pensamentos suicidas são comuns. O ciclo de perdas e frustração gera desespero.
- **Isolamento social e familiar:** o vício afasta o jogador de amigos e familiares, alimenta mentiras e destrói relações importantes.

## IMPACTO NAS EMPRESAS

- 80% dos gestores e RHs acreditam que as apostas afetam o desempenho dos colaboradores.
- 53% veem funcionários em dificuldades financeiras por conta das apostas.
- 56% dizem que colaboradores veem as apostas como investimento — mas apenas 6% das empresas tomaram providências.
- Principais malefícios percebidos: impacto na saúde mental e física (66%), queda de produtividade (59%), maior ansiedade (51%).



# O QUE É O TRANSTORNO DO JOGO COMPULSIVO?

O transtorno do jogo, também chamado de transtorno do jogo compulsivo ou jogo patológico, é um comportamento caracterizado pela necessidade incontrolável de apostar e jogar, mesmo com a consciência dos prejuízos que isso pode acarretar. Antigamente conhecido como ludomania, o termo foi substituído por classificações que refletem melhor a natureza de uma condição de saúde mental reconhecida.

## Como identificar?

Alguns sinais podem indicar que o jogo deixou de ser hobby e virou problema:

- Desinteresse por atividades básicas (alimentação, higiene);
- Isolamento social para apostar sem interrupções;
- Perda de controle sobre quanto dinheiro é gasto;
- Relacionamentos afetados;
- Dívidas acumuladas;
- Envolvimento em atos ilícitos para conseguir dinheiro;
- Uso de recursos destinados a necessidades básicas;
- Apostas cada vez maiores para “recuperar perdas”;
- Pensamentos suicidas em meio ao desespero.

**Mesmo um único sintoma já deve acender o alerta.**



# O CICLO DAS DÍVIDAS: EMPRÉSTIMOS ONLINE E O BURACO AINDA MAIS FUNDO

Para continuar apostando, muitos recorrem ao empréstimo consignado online. É rápido, fácil e parece solução — mas, na prática, agrava o problema.

Plataformas oferecem crédito fácil, sem análise rigorosa: “dinheiro na hora”, “liberado mesmo com nome sujo”. O dinheiro cai na conta, mas depois vem o peso:

- Você pega R\$ 1.000 e paga R\$ 2.200 em parcelas fixas.**
- No mês seguinte, o salário já está comprometido — e o jogo continua.**
- Mais dívidas, mais juros, mais empréstimos.**

As consequências são graves: salário já vem reduzido, nome sujo, contas básicas atrasadas e até afastamento do trabalho por ansiedade ou depressão. O empréstimo fácil não resolve — ele alimenta o vício.

# INFLUENCERS, PUBLICIDADE E O LUCRO EM CIMA DO SEU VÍCIO



Influenciadores e artistas populares, como Virgínia Fonseca, Rico Melquiades, Vih Tube, Eliezer (ex-BBB) entre outros foram convocados pela CPI das Apostas Esportivas para prestar esclarecimentos sobre a divulgação de casas de apostas em suas redes sociais. Eles não apostam o próprio dinheiro — são pagos para promover essas plataformas como se fosse algo “fácil, divertido e lucrativo”, atraindo novos apostadores para um mercado que cresce às custas de quem se endivida.

Essa propaganda sedutora está em todos os lugares: nas camisas de grandes clubes de futebol, patrocinados por empresas como Pixbet e Blaze; e em vídeos de influenciadores como Jojo Todynho e Deolane Bezerra.

A ilusão de “ganhar fácil” esconde um ciclo perigoso de dívidas e vício, mostrando que, por trás do brilho dos contratos de publicidade e das postagens patrocinadas, existe uma indústria bilionária que lucra com o desespero e as perdas de quem aposta.



# A SITUAÇÃO NO BRASIL E A NECESSIDADE DE UMA REGULAÇÃO SÉRIA

No Brasil, o mercado de apostas online cresceu rápido e sem limites. **As plataformas movimentam bilhões, mas deixam um rastro de endividamento e destruição.** A CPI das Bets, instalada em 2024, revelou fraudes, manipulação de resultados e contratos milionários com influenciadores. Empresas atuam sem fiscalização, explorando a falta de regulação clara no país.

É urgente criar regras para:

- Limitar a propaganda enganosa e proteger menores;**
- Exigir transparência nas plataformas;**
- Obrigar ferramentas de autoexclusão e limites de gastos;**
- Coibir fraudes e lavagem de dinheiro.**

**A regulamentação não quer proibir as apostas, mas garantir um ambiente justo e seguro.** Sem leis claras, o lucro fica sempre com a casa — e o prejuízo, com quem não pode perder.

Após a repercussão da CPI das BETS, o Senado acaba de aprovar o PL 2.985/2023, que proíbe propaganda de apostas com influenciadores, atletas e artistas, além da exibição durante jogos ao vivo. O projeto visa proteger jovens e pessoas vulneráveis e agora segue para a Câmara.



# PREVENÇÃO, APOIO E CAMINHOS PARA SAIR

Reconhecer o problema é o primeiro passo. Você não está sozinho: o vício em jogo pode ser tratado, e há caminhos para recomeçar.

## O que fazer?

- Avise quem está ao seu redor e peça ajuda;
- Exclua aplicativos de jogo e bloqueie acesso ao banco;
- Busque psicoterapia: ajuda a mudar pensamentos e lidar com impulsos;
  - Em alguns casos, medicamentos podem ajudar a reduzir a ansiedade e o impulso de jogar;
  - Participe de grupos como Jogadores Anônimos (JA), que oferecem apoio entre pessoas que já passaram por isso.

## BUSQUE AJUDA!

### Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

Ligue 156 e busque a unidade mais próxima.

### Centro de Valorização da Vida (CVV)

Ligue 188 para apoio emocional.

### Jogadores Anônimos (JA)

Ligue (11) 3229-1023 ou envie WhatsApp para (11) 99571-6942.

# ANOTAÇÕES GERAIS

DESVENDANDO AS

BETTS

INFORMAR PARA PROTEGER

FAMÍLIA, AMIZADE, SAÚDE, VIDA

# ANOTAÇÕES GERAIS

DESVENDANDO AS

BETTS

INFORMAR PARA PROTEGER

FAMÍLIA, AMIZADE, SAÚDE, VIDA

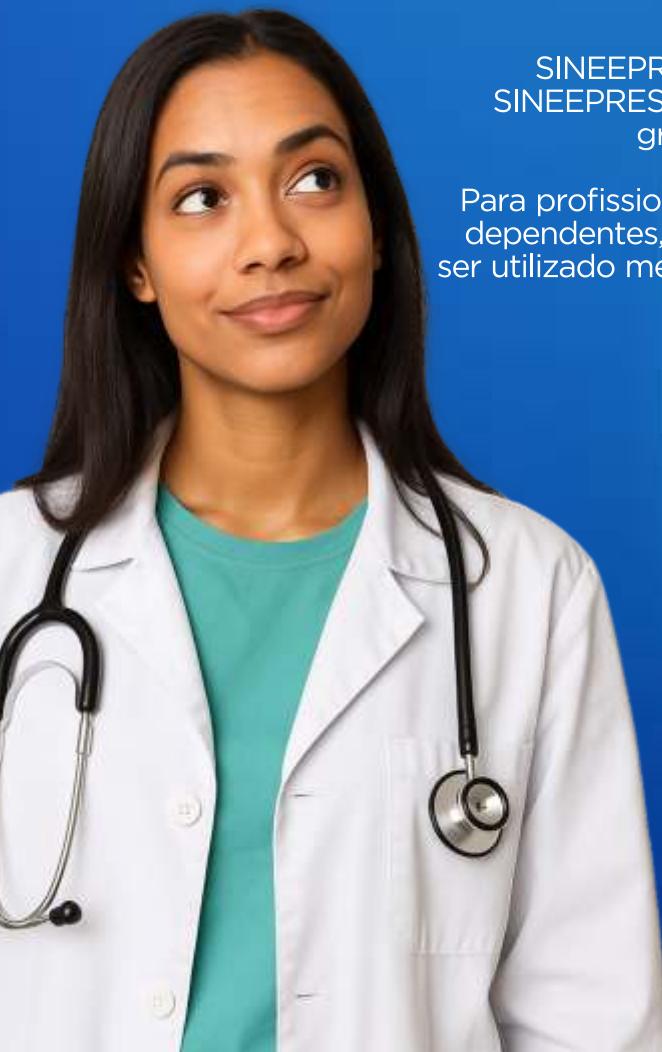
# SAÚDE

**É UM DIREITO DE TODOS**

E AGORA ESTÁ GARANTIDA  
NA SUA CONVENÇÃO COLETIVA

As CCTs firmadas entre o  
SINEEPRES/SINDEPRESTEM/PR e  
SINEEPRES/SIESE garantem o acesso  
gratuito a esse atendimento.

Para profissionais de outras categorias e  
dependentes, o benefício também pode  
ser utilizado mediante associação sindical.



- ✓ CLÍNICA GERAL
- ✓ PSICOLOGIA
- ✓ PSIQUIATRIA
- ✓ GINECOLOGIA
- ✓ NUTRICIONISTA
- ✓ E MUITO MAIS

**IAS**

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA E APOIO SOCIAL  
AO TRABALHADOR DO SETOR DE SERVIÇOS



**fenascon.org.br**

FENASCON FEMAC CONASCON IAS GT OBJETIVOS SUSTENTÁVEL